

COOPERUAÇU

**Cooperativa dos Agricultores
Familiars e Agroextrativistas
do Vale do Peruaçu**



cooperuacu@gmail.com



(38) 9 9920-0561 ou (38) 9 9929-5937



Sede administrativa: Areião, município de Januária, Estado de Minas Gerais, na Comunidade rural de Areião, às margens da rodovia LMG 603

**Nós dá cooperuaçu
prestamos serviços
para a humanidade,**

**pois entendemos que quem
trabalha com o extrativismo,
coleta de sementes e
restauração ecológica,
faz um bem para o mundo.**

Atuamos na região do **Vale do Peruaçu** ao norte de Minas Gerais, entre importantes áreas de conservação.

A maior parte das nossas atividades é concentrada nos municípios Januária, Itacarambi, São João das Missões, Miravânia, Conêgo Marinho e Bonito de Minas.

VALE DO PERUAÇU/MG







**Somos quilombolas,
indígenas, agricultores
familiares, extrativistas e
coletores de sementes.**



34
mulheres
cooperadas



26
homens
cooperados

**Diretoria e conselho fiscal
com equidade de gêneros
e participação relevante de
quilombolas e indígenas.**



6 homens

6 mulheres



SERVIÇOS

Nossas experiências mais fortes são apoiadas no **extrativismo e beneficiamento de frutos nativos, quintais produtivos, coleta de sementes e restauração ecológica por sementeira direta.**

A partir do extrativismo de frutas nativas, a Cooperuaçu produz alimentos como doces, óleos, conservas, farinhas, geleias, cremes, molhos, compotas e polpas congeladas de espécies variadas.



SEMEADURA DIRETA NA RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA

A semeadura direta, popularmente conhecida como Muvuca, é uma **técnica de plantio que dispersa as sementes diretamente no solo**, sem a necessidade da produção de mudas. Indicada para a restauração ecológica de áreas florestais e não florestais como o Cerrado, apresenta diversas vantagens:



Alta biodiversidade

Mistura sementes de diferentes formas de vida como ervas, capins, arbustos, árvores, trepadeiras e palmeiras.



Controle de exóticas

A biodiversidade contribui para que plantas nativas consigam competir, de forma mais eficiente, contra espécies invasoras, em especial os capins exóticos.



Cobertura do solo

Ervas e capins promovem a cobertura rápida e densa, protegendo o solo e espécies de crescimento mais lento como árvores de grande porte.



Larga escala

Permite o uso de maquinário agrícola para a dispersão de sementes em grandes áreas com eficácia.



Impacto social

A coleta de base comunitária contribui com a geração de renda e o fortalecimento de povos tradicionais em seus territórios de origem.

HISTÓRICO

É importante ressaltar, de forma breve, o histórico e missão de Cooperuaçu:

O Vale do Peruaçu é reconhecido graças as belezas naturais e suas unidades de conservação. Entre as atividades que se destacam na região está o extrativismo sustentável, atividade que é desenvolvida há bastante tempo, no entanto sem uma estruturação formal.





Por isso, foi criado o **Grupo Gestor do Extrativismo no Peruaçu**, que por algum tempo ficou responsável pelos trabalhos envolvendo o agroextrativismo, juntamente com algumas instituições socioambientais com atuação na região como Cáritas, Funatura, WWF, IFNMG, CAA, dentre outras. A partir do grupo e por demanda das comunidades da região, foi criada a COOPERUAÇU, Cooperativa dos Agricultores Familiares e Agroextrativistas do Vale do Peruaçu Ltda., dando caráter jurídico e formal às ações agroextrativistas da região.

A Cooperuaçu, criada no dia 02 de junho de 2015, e formalmente constituída em 03 de março de 2016, rege-se pelos valores e princípios do cooperativismo, pelas disposições legais, pelas diretrizes da autogestão e por estatuto próprio.

A Cooperuaçu tem por objetivo principal trabalhar com produtos agroextrativistas podendo ainda trabalhar com todos os produtos da Agricultura familiar, tendo em vista a colaboração recíproca a que se obrigam seus cooperados.

A Cooperativa poderá ainda implantar outros estabelecimentos para desenvolver atividades destinadas a promover o desenvolvimento sustentável valorizando e agregando valores aos produtos Agroextrativista; promover a cultura sertaneja e outras, e a sustentabilidade ambiental; e ser empreendimentos da economia solidária e da agricultura familiar.



Somos privilegiados por estarmos em uma área de transição onde temos o cerrado, mata seca, caatinga, veredas e restingas de mata atlântica.





COLHER O QUE PLANTA

É muito gratificante colher o que planta! Eu, como cooperada da nossa cooperativa e também como coletora de sementes do Cerrado, **tenho muito orgulho de ser do campo, pois é no campo e no cerrado que temos boas sementes.** A semente tem uma importância muito grande em minha vida e é isso que move meu esforço de ser coletora, coleta sementes de boa qualidade ou seja uma semente que traz bons resultados. Eu sou coletora de todo tipo de sementes, coeto as que planto e as do Cerrado. As sementes têm grande importância na vida de uma agricultora familiar extrativista.

Arcanja Fernandes Lisboa

Comunidade de Vereda Grande,
Januária/MG





AS SEMENTES NAS NOSSAS VIDAS

A semente é o que sustenta as nossas matas, o Cerrado e os diversos animais, inclusive os humanos. A coleta é importante para as matas e o Cerrado e a diversidade que há nela.

Precisamos compreender que se não cuidarmos das matas, iremos morrer de fome, sem água e sem oxigênio. Mas, se todos nós colaborarmos, podemos fazer do mundo um lugar melhor para todos. Resumindo, podemos olhar e fingir que não vimos isso por enquanto não acharmos que isso é problema nosso, mas, mais tarde vamos todos sofrer por meio disso.

Daygon Brito de Menezes

Aldeia Vargem Grande,
Itacarambi/MG





O CERRADO E A NATUREZA SÃO A RIQUEZA!

O Jatobá é só trabalhar que dá. **O Cerrado e a natureza são uma grande riqueza** e existe no sertão, por isso falo: amigos e amigas, temos o coquinho, pequi, cajuí e até o maracujá do cerrado a natureza nos dá. Temos que conservar o Cerrado para o dia que nós precisarmos, podemos contar.

Jorge Martins Correa

Quilombo de Onça,
Januária/ MG





VIDA SEM A NATUREZA NÃO É VIDA

Sou lavradora e extrativista de frutos do Cerrado, também sou coletora de sementes. **Falar de sementes, para mim, é falar de vidas da fauna, da flora e dos seres humanos**, sabendo que se cada um de nós cuidarmos da natureza, ela sempre vai nos dar um grande retorno e este retorno será positivo. Se cuidarmos da floresta, a mesma cuidará de nós. Todos nós temos que trabalhar para manter o nosso planeta harmonioso, para nos dar o de melhor da natureza. Com as trocas de experiência com outras pessoas nas questões de coleta e plantios das sementes, podemos ter um ambiente melhor.

Roseli Vieira de Menezes

Aldeia Várzea Grande,
Itacarambi/ MG





A IMPORTÂNCIA DO SEMEAR

As sementes são de grande importância porque sem as sementes nós não conseguimos fazer reflorestamento das matas e Cerrado e plantarmos as nossas lavouras. Por isso, a grande importância deste trabalho com as sementes para a restauração. A natureza agradece e as futuras gerações.

Em todo tipo de plantação precisamos das sementes, então, meus amigos e amigas, **é dever de todos nós cuidarmos da natureza que tanto pede socorro.**

Flaviano Ferreira dos Santos

Comunidade de Olhos D'água Estiva,
Januária/ MG





NÓS SOMOS SEMENTE

A semente é a garantia de existência de qualquer espécie de plantas e de demais seres vivos em movimento ou em situação de dormência. Somos responsáveis por garantir que outras gerações venham conhecer, usufruir e dar continuidade de tantas espécies de plantas, árvores, gramíneas e de outros tipos de vida que existe no universo e ao nosso redor para que tenhamos certeza que muitas dessas continue a perpetuar.

Antônio J. Santos

Comunidade Sambaíba,
Januária/ MG





A IMPORTÂNCIA DAS SEMENTES

A importância das sementes na minha vida e na cooperativa é, que através dela e da rede de sementes, ajudamos para o reflorestamento dos brejos, cerrado, matas em geral, grandes plantações, roças e muitas coisas. **A semente é uma das fontes de alimentos para nós** e ser plantada e dela fluir o nosso alimento e para os animais domésticos.

São transportadas para cidades e até para países, por isso que as sementes são muito importantes para as nossas vidas, elas nos ajudam e ajudam várias pessoas para plantações, colheita e muito mais coisa.

Agradeço pela essa oportunidade de estar falando sobre o tanto que as sementes são importantes para minha vida.

Santinha Barbosa da Mota

Comunidade de Vereda Grande II,
Januária/ MG





CONVÍVIO ENTRE HOMEM E NATUREZA

Falar de sementes e extrativismo, para mim, é falar de um trabalho que fiz a minha vida inteira, desde criança. Portanto eu acredito fervorosamente que quem trabalha com sementes e extrativismo está prestando serviço para humanidade e deveríamos ser compensados por isso, com a questão dos créditos de carbono, pois a gente mantém a floresta de pé, fazendo extrativismo e coletando sementes. **Estamos tentando manter o equilíbrio do planeta para a presente e futuras gerações**, pois todos no mundo precisam da natureza para uma vida de boa qualidade.



Cuidar da natureza, para mim, é uma coisa simples, é só respeitar o que manda a lei, ou seja, o **código florestal brasileiro**, onde, de forma clara, o mesmo fala que devemos proteger as APPs, ter critérios para o uso das APAs, e por fim, todas as propriedades rurais deixar 20% como reserva legal no seu interior.

A própria natureza está ensinando, nós, seres humanos, a sobreviver com ela junto. A exemplo do nosso rio Peruaçu, especificamente no terço médio do mesmo, nos mostra claramente que **onde tem árvores tem água**, já onde foi devastado as árvores, o rio está totalmente seco e sem vida.

Esperamos e acreditamos que com o **trabalho das redes de sementes** que compõem a articulação do Redário, possa fazer pressão junto aos governantes deste nosso país lindo; que este trabalho muito digno e de benefícios ímpar para a humanidade se torne uma política pública, dando melhores condições de trabalho para quem presta estes serviços que contempla a humanidade.

Valdomiro da Mota Brito (Buda)

Aldeia Vargem Grande,
Itacarambi/ MG





Esta publicação foi viabilizada pelo projeto
“Tecendo Redes e Espalhando Sementes”, executado pela
Rede de Sementes do Cerrado (RSC), por meio do Fundo de
Promoção de Paisagens Produtivas Ecosociais (PPP-ECOS)
gerido pelo Instituto População Sociedade Natureza (ISPN).

A equipe técnica envolvida em sua produção é composta por Anabele
Gomes (coordenação), Camila Motta (equipe técnica), Luana Santa Brígida
(edição de texto e design gráfico) e Jamilly Pereira (revisão de texto).

Informações concedidas pela Cooperuaçu (Cooperativa dos
Agricultores Familiares e Agroextrativistas do Vale do Peruaçu) com
organização do texto de Valdomiro da Mota Brito (Buda), 2023.



Apoio

